

CORREIO SUL



Torres e Capão da Canoa concentram maior movimento

RS: feiras da agricultura familiar batem recorde de vendas

O governo do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), iniciou o calendário 2026 das Feiras da Agricultura Familiar com eventos realizados no Litoral Norte. Em Torres, a 12ª Feira Estadual da Agricultura Familiar reuniu 55 expositores e registrou R\$ 627,4 mil em vendas. Em Capão da Canoa, a 3ª edição contou com 59 expositores de 46 municípios e alcançou R\$ 703,5 mil em comercialização. As feiras valorizam a produção local, fortalecem a agroindústria familiar, estimulam a geração de renda no campo e integram a Operação Verão Total, que leva ações do governo a turistas e veranistas nas praias gaúchas durante o período de verão no estado, com programação diversa e aberta.

PR: adimplência do IPVA aumentou 17%

A diminuição da alíquota do IPVA para 1,9% resultou em queda da inadimplência em todo o Paraná em 2026. Em janeiro, 2,7 milhões de proprietários quitaram o imposto total ou parcialmente, aumento de 17,8% em relação ao mesmo período de 2025. O crescimento foi registrado nos 399 municípios, segundo a Receita Estadual. Indianópolis liderou a alta proporcional, com avanço de 48% no número de contribuintes em dia com o tributo.

Divulgação/Rancho Cultural



Saberes tradicionais da mandioca em votação

SC: Iphan consulta sobre patrimônio

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) abriu consulta pública sobre a proposta de registro dos Saberes e Práticas Tradicionais Associados aos Engenhos de Farinha de Mandioca de Santa Catarina como patrimônio cultural do Brasil. Até 4 de março, a população pode encaminhar opiniões, sugestões ou informações sobre a proposta por e-mail, correspondência ou Protocolo Digital do Iphan. Após o prazo, o material será avaliado pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural (CCPC), responsável pela decisão.

SC: ouvidorias tiveram 75 mil avaliações

A prefeitura de Joinville divulgou o balanço das Ouvidorias referente a 2025. No período, foram registrados 75,5 mil atendimentos relacionados a serviços municipais. A maior parte das manifestações ocorreu pelo aplicativo Joinville Fácil e pelo site da prefeitura. Ao fim do ano, 95,21% das demandas haviam sido respondidas, enquanto os demais casos seguiam em análise pelas secretarias.

Interdição

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) informou que a BR-470, na Serra das Antas, entre Bento Gonçalves (RS) e Varginha (RS), ficará totalmente bloqueada na noite de hoje (4), a partir de 19h30. O tráfego será liberado às 6h de amanhã e, durante o dia, seguirá em sistema de comboio.

Procon

A comunidade da Itoupava Central, em Blumenau (SC), recebe hoje (4) atendimento móvel do órgão de defesa do consumidor para registro de denúncias. A ação ocorre das 10h às 12h e das 13h às 15h. Novos atendimentos estão previstos nos bairros Itoupavazinha, Badenfurt e Itoupava Norte ao longo de fevereiro.

Convênio

No fim de semana, durante o Show Rural Coopavel 2026, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul assinará convênio com a Associação Comercial e Industrial de Cascavel (PR) para ampliar o acesso a crédito a empresas, com financiamentos diretos e plataforma simplificada para micro e pequenas empresas.

Futebol

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) denunciou um ex-jogador do Juventude por fraude, manipulação de competição esportiva e lavagem de valores na Operação Totonero. A acusação aponta participação em esquema de apostas em jogos do Campeonato Brasileiro de 2025 e ocultação de mais de R\$ 1,9 milhão.

Surfe

Hoje (4), às 14h, será oficializada em Florianópolis (SC) a parceria do Programa Educando Cidadãos com o Surf Brasil. A adesão ocorre na sede da entidade, na Praia Mole, e inclui o lançamento de um vídeo sobre cidadania no surfe, produzido em conjunto com o Ministério Público de Santa Catarina.

Oficinas

Interessados nas oficinas do programa Cultura em Ação têm prazo estendido para inscrição até sexta-feira (6), em Cascavel (PR). O atendimento ocorre no Teatro Sefrin Filho. As aulas começam na segunda-feira (9) e as vagas ficam abertas até o preenchimento, com matrícula presencial para maiores de 13.



Cerca de 43,3% das vagas criadas no Sul foram do Paraná

Paraná foi o maior empregador da Região Sul

Dados de 2025 mostram que o estado ficou em quarto no país

O Paraná encerrou 2025 com o maior saldo de empregos formais da Região Sul e a 4ª colocação no ranking nacional.

O resultado foi divulgado pela Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda do Paraná (SETR-PR) com base nos dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

No período, o estado registrou a criação de mais de 80,6 mil vagas com carteira assinada, número que corresponde a 43,3% de todos os postos abertos na Região Sul no ano passado.

O desempenho colocou o Paraná atrás apenas de unidades da federação mais populosas. São Paulo apresentou saldo de 311,2 mil vagas, seguido por Rio de Janeiro, com quase 101 mil, e Bahia, com mais de 94,3 mil.

Na Região Sul, o total foi de 186,1 mil novos empregos, sendo 59,1 mil em Santa Catarina e 46,2 mil no Rio Grande do Sul.

Em todo o país, o saldo acumulado em 2025 chegou a cerca de 1,2 milhão de postos formais.

O resultado paranaense deve-se à diferença entre pouco mais de 2 milhões de admissões e 1,9 milhão desligamentos ao longo do ano. Com isso, segundo a SETR, o estado terminou dezembro com estoque de quase 3,3 milhões de trabalhadores com carteira assinada.

Ao longo de 2025, houve sal-

do positivo na maioria dos meses, com exceção de dezembro, período tradicionalmente marcado por retração devido às movimentações de fim de ano.

O maior crescimento mensal ocorreu em fevereiro, com saldo de aproximadamente 39 mil vagas. Janeiro teve 16,9 mil postos, abril registrou 16,5 mil e setembro alcançou 12,2 mil.

Nos demais meses, os números também permaneceram positivos, enquanto dezembro apresentou saldo negativo de 51.087 empregos. Todos os setores da economia paranaense encerraram o ano com contratações acima das demissões.

O segmento de Serviços concentrou quase 60% das vagas abertas no ano, com 48,2 mil novos postos, impulsionado principalmente por atividades de informação, comunicação e áreas financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas.

Outros setores também tiveram destaque no cenário estadual. O Comércio somou 14,4 mil vagas, seguido pela Indústria, com 13,8 mil. Enquanto o setor da Construção Civil registrou saldo de 2,1 mil empregos e a Agropecuária, quase 2 mil.

Os dados indicam que a geração de empregos ocorreu de forma distribuída entre diferentes áreas da economia e regiões do estado, contribuindo para a manutenção do nível de ocupação formal ao longo de 2025.